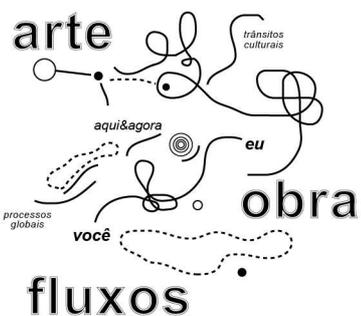




**REPRESENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS:
ARTE E NATUREZA NO DESENHO DA PAISAGEM**

Carlos Gonçalves Terra
UFRJ

As grandes transformações que ocorreram no século XX estruturaram uma cidade dentro de novos conceitos do urbanismo, embora as teorias que aparecem desde o início do século nem sempre se materializaram efetivamente nos diferentes momentos da arquitetura. Por outro lado, acentua-se a preocupação com a natureza e a sua incorporação a essa nova cidade que cria forma. Novas tecnologias são utilizadas na arte de cultivar os jardins, criando paisagens onde a máquina influencia toda a sua estrutura desde o projeto até a sua manutenção, com o controle da luminosidade, da umidade e da temperatura entre outros elementos. É a informática auxiliando o paisagista. Do ponto de vista formal a elaboração da paisagem acompanha os movimentos artísticos, isto é, a natureza construída busca na arte a base para a sua materialização. Os espaços verdes se apresentam com as características do cubismo, do abstracionismo, do *art deco*, do surrealismo, do tachismo e do chamado movimento pós-moderno entre outros. Seus exemplos seguem as diversas vanguardas artísticas do século. Em alguns momentos as formas e os objetos que compõem a paisagem retornam do passado e se mesclam com os novos modelos que surgem. Os espaços verdes se integram à arquitetura e a rapidez da vida moderna, demandando uma vegetação que necessite de poucos cuidados, onde os gramados e árvores de grande porte dividem



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

esses espaços com as obras de arte em alguns dos jardins contemporâneos. Por esses motivos surgem os novos modelos como, por exemplo, o jardim de esculturas, o jardim selvagem, jardim do deserto e o jardim vertical, que se tornam partes integrantes de uma paisagem nova, que baseia a sua implantação nos conceitos artísticos, sociais e culturais atuais. Dessa maneira, fica evidente que os séculos XX e XXI na sua continuação, buscam na tecnologia unida à teoria e ao homem, um jardim mais elaborado e prazeroso.

Jardim, natureza, século XX